

INTERAÇÃO CI-IC (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

Interaction IC-CI (Parapedagogy)

William Klein

RESUMO: O presente trabalho é um cotejo de ideias relacionadas ao Curso Intermissivo e suas conexões com as instituições Conscienciocêntricas. Apresenta reflexões sobre a responsabilidade dos intermissivistas no contexto atual da maxiproéxis grupal.

Palavras-chave: Curso Intermissivo (CI), Instituição Conscienciocêntrica (IC), Intermissivista.

I. INTRODUÇÃO

Contextualização. Este artigo apresenta argumentos a favor da hipótese de serem os Cursos Intermissivos (CIs) e as Instituições Conscienciocêntricas (ICs) empreendimentos afins e interconectados em sua essência aos trabalhos de reurbanização extrafísica no planeta Terra.

Interesse. A proposta da pesquisa é antiga e ganhou novo fôlego durante os trabalhos na condição de parapedagogo atuante no Programa para Formação e Qualificação de Professores de Conscienciologia (CFPC) da *Reaprendentia*, quando foi possível *paracaptar* o que se concluiu serem consciexes alunas de Curso Intermissivo (CI) interessadas nas atividades realizadas no módulo de Paradidática do referido curso.

Objetivo. O objetivo da pesquisa é conscientizar e motivar os atuais intermissivistas da Comunidade Cosmoética Conscienciológica Internacional (CCCI) quanto às possibilidades de aproveitamento e desenvolvimento da *interação CI-IC* e contribuir para maior lucidez sobre a responsabilidade individual e grupal dos intermissivistas ressomados, a fim de alcançar novo patamar nos trabalhos interassistenciais e maxiproexológicos.

Chamada. De modo especial o artigo objetiva ser uma chamada aos colegas intermissivistas para a assunção da maxiproéxis com a dedicação cosmoética de cada um, minipeças no maximecanismo interassistencial, notadamente nesta nova etapa do desenvolvimento dos trabalhos da Conscienciologia na intrafísica, na qual não contamos com a presença intrafísica do propositor deste novo paradigma e campo de conhecimento, professor Waldo Vieira.

II. MÉTODO DE PESQUISA

Estudo. A essência das investigações realizadas para a composição deste artigo foram os estudos e cotejos entre os textos relacionados aos Cursos Intermissivos (CIs) disponíveis nas obras:

1. **DAC.** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (VIEIRA, 2014).
2. **Paralteregologia.** *Zéfiro – A Paraidentidade Intermissiva* de Waldo Vieira (TELES, 2014).

3. **Enciclopediologia.** Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia relacionados nas referências.

Cotejo. Aspecto fundamental do método foi o cotejo entre os textos das obras mencionadas para a reunião e seleção dos conteúdos mais pertinentes a fim de estabelecer alguma visão de conjunto sobre o tema.

Prosseguimento. A pesquisa necessita prosseguimento. Há diversos achados, reflexões e ideias consideradas relevantes, até mesmo super relevantes, de serem trazidas ao debate com os colegas intermissivistas num futuro próximo.

III. INTERAÇÃO CI-IC

Definição. A *interação CI-IC* é a identificação da ocorrência do parafato, ou parafenômeno interassistencial, das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) terem sido inspiradas e criadas, e ainda manterem interação permanente e semelhança possível com os Cursos Intermissoivos (CIs).

Sinonimologia: 1. *Sinergismo CI-IC*; 2. *Interação CCCE-CCCI*; 3. *Interação comunex evoluída-comunin evolutiva*.

Antonimologia: 1. *Separação CI-IC*; 2. *Antagonismo CI-IC*.

Ineditismo. A relação entre os Cursos Intermissoivos (CIs) e as Instituições Conscienciocêntricas (ICs) não é nova. Foi apresentada de modo explícito no verbete *Curso Intermissoivo* da Enciclopédia da Conscienciologia:

“Sob o prisma da Parapedagogia, todas as ICs, praticamente foram criados em função dos Cursos Intermissoivos, sendo os docentes humanos agentes retrocognitores (catalisadores) dos ex-alunos, agora conscins, buscadores das ICs com interesses e objetivos afins”.

IV. REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA

Gênese. Importa estudar brevemente a reurbanização extrafísica para contextualizar o surgimento dos Cursos Intermissoivos (CIs) e das Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Definição. Segundo Vieira (2003, pág. 245), a reurbex, ou reurbanização extrafísica, é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopensene intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade.

Histórico. Consoante à obra *Homo Sapiens Reurbanisatus*, as reurbanizações extrafísicas sempre ocorreram no planeta Terra, mas de modo esporádico com resultados rudimentares.

Pararreurbanizaciologia. Em meados do ano 1100, a fim eliminar ao máximo os ambientes extrafísicos degradados da baratrosfera do planeta, o Ser Serenão denominado Reurbanizador, passou a liderar e organizar os trabalhos de reurbanização extrafísica da Terra (VIEIRA, 2003, pág. 244).

Reurbanizaciologia. A preparação desta nova fase da reurbex foi a origem de diversas iniciativas extrafísicas com consequências intrafísicas capazes de colaborar com os trabalhos interassistenciais de reurbanização. O interessado poderá recorrer aos tratados da Conscienciologia para aprofundar sobre o tema, especialmente a obra *Homo Sapiens Reurbanisatus* (VIEIRA, 2003, pág. 245; VIEIRA, 2014, v. Antiparapardieirologia).

Intermissiologia. Além de promover a reurbanização das comunidades extrafísicas para-troposféricas, transmigrações extrafísicas interplanetárias, reciclagem individual das conseneres, e as ressomas em massa na Terra, os trabalhos de reurbanização catalisaram o desenvolvimento ou evolução de consciências predispostas e mais afins aos trabalhos interassistenciais.

Parapedagogiologia. A estratégia central utilizada foi o acolhimento de milhares de consciências em ambientes educacionais coletivos, organizados e liderados pelos Seres Serenões, evolucionólogos e despertos, capazes de acolher e apoiar os estudantes-evolucionantes no período Intermissivo. Estes ambientes educacionais são os chamados Cursos Intermissivos (VIEIRA, 2003, pág. 245; VIEIRA, 2014, v. Antipardieirologia).

Caracterologia. Há cursos Intermissivos de diferentes categorias: avançado, mediano e rudimentar. Nos *Cursos Intermissivos Avançados*, de alto nível, destacam-se 4 objetivos básicos (VIEIRA, Enciclopédia da Conscienciologia, v. Curso Intermissivo):

1. Auto-evolução;
2. Desfrute produtivo da existência intrafísica;
3. Tarefas evolutivas pessoais;
4. Planejamento técnico da próxima vida humana (proéxis).

Questionologia. Quais os ensinamentos essenciais aos alunos dos Cursos Intermissivos (CIs), notadamente os avançados? Qual a aprendizagem prioritária? O que serviria de modelo ou inspiração para as lições a serem apreendidas? Para responder a esta pergunta é preciso compreender as comunidades extrafísicas evoluídas.

V. COMUNEXES EVOLUÍDAS

Matriz. Importa estudar brevemente a realidade das comunexes evoluídas por serem a matriz ou referência essencial das realidades avançadas inspiradoras das disciplinas, conteúdos, técnicas, vivências e desafios dos Cursos Intermissivos (CIs) e por consequências das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e das verdades relativas de ponta da Conscienciologia.

Referenciologia. A maioria dos alunos dos Cursos Intermissivos recentes viveu antes da *intermissão mudancista* (primeiro curso Intermissivo) em ambientes extrafísicos menos evoluídos, alguns destes na baratrofera terrestre. O nível evolutivo médio dos alunos destes Cursos Intermissivos é o de *pré-serenão*, antes do nível evolutivo do Ser Desperto.

Estratégia. Além do autoconfrontamento a partir da cosmoética destrutiva, a estratégia educacional essencial dos Cursos Intermissivos para a melhoria da pensenidade dos participantes, foi apresentar a teoria inicial da maturidade consciencial, ou seja, explicar as bases da Cosmoeticologia e da Evolucionologia, organizadas em aulas, disciplinas teóricas, vivências, laboratórios e diversos outros recursos transcendentais (VIEIRA, 2014, v. Liderologia).

Comunexologia. Os conteúdos teáticos dos CIs avançados são apresentados pelos professores, despertos, teleguiados autocríticos, evolucionólogos e até serenões. As lições são as teáticas naturais ao ambiente extrafísico das comunexes evoluídas, onde a Conscienciologia é o modo de vida natural das consciexes residentes, de nível evolutivo similar aos dos professores titulares dos Cursos Intermissivos avançados (VIEIRA, 2014, v. Antiparapardieirologia).

Parapedagogiologia. Os processos educacionais vivenciados nos Cursos Intermissivos são a Parapedagogiologia intermissiva. A Conscienciologia utiliza a Parapedagogiologia possível na

intrafísica, sem os recursos avançados dos CIs, por exemplo, as para-excursões Interplanetárias ou as vivências retrocognitivas da parapsicoteca.

Reciclagem. Os atuais intermissivistas ressomados vivem predispostos a reciclar as aulas dos CIs através de projeções conscientes assistidas, por necessidade ou mérito, conforme os casos individuais dentro da maxiproéxis, havendo por isso a possibilidade de acesso pontual aos recursos avançados dos CIs durante a vida humana (VIEIRA, 2017, v. Aula de Conscienciologia).

Conscienciologia. Até certo ponto a Conscienciologia na intrafísica é a tentativa de paracaptação e organização dos conhecimentos inspirados pelos professores e disciplinas dos Cursos Intermissivos (CIs) avançados. Porém não se reduz a isso.

Reurbex. Dos capítulos IV e V deste artigo é possível inferir serem as paracognópolis, sedes dos Cursos Intermissivos (CIs) e as cognópolis, sedes das Instituições Conscienciocêntricas (ICs), consequência explícita dos trabalhos de reurbanização planetária inspiradas pelo Ser Serenão Reurbanizador, líder da reurbex na Terra e da equipe de evolucionólogos e serenões dedicados à empreitada (VIEIRA, 2014, v. Omniparafraternologia e v. Antiparapardieirologia).

VI. COTEJOS PARAPEDAGÓGICOS

Parapedagogiologia. Os atuais voluntários e professores das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) são ex-alunos dos Cursos Intermissivos avançados.

Dessimetriologia. Os professores das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) vivem a o desafio natural de lecionar os conteúdos avançados da Conscienciologia na dessimetria entre as realidades intrafísicas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e as pararealidades dos Cursos Intermissivos (CIs) avançados.

Escalologia. Ainda mais desafiadora é a dessimetria evolutiva entre as conscins professoras de Conscienciologia, vivendo em sua maioria a pré-desperticidade, e as consciexes professoras da Conscienciologia, vivendo em sua maioria além da desperticidade.

Gap. Estas dessimetrias apontam o *gap* natural evolutivo existente entre as realidades das ICs e dos CIs, observáveis, por exemplo, a partir destas 4 modalidades de situações comparativas:

1. **Restringimento.** O *gap* do restringimento intrafísico imposto pela ressonância gerando o esquecimento temporário das lições do Curso Intermissivo (CI). A Conscienciologia na intrafísica é necessária para a recuperação máxima possível da lucidez vivenciada na intermissão.

2. **Escalologia.** O nível evolutivo dos professores dos CIs (despertos, evolucionólogos e serenões) é pelo menos 25% superior ao dos professores das ICs (tenepessistas, conscienciologistas, epicons e despertos), podendo chegar a uma diferença de até 75% na escala evolutiva (25% do tenepessista e 100% do serenão).

3. **Holopensenologia.** Os CIs avançados estão em funcionamento a séculos e se consolidaram em novo momento da reurbex há pelo menos 67 anos (data base 2017) para atender os neointermissivistas de maxiproéxis conscienciológicas. Possuem holopensenone homeostático consolidado. As ICs existem há 29 anos, a Cognópolis em Foz do Iguaçu iniciou há 22 anos e ainda está em desenvolvimento e consolidação.

4. **Paratecnologia.** Nos paracampi dos Cursos Intermissivos (CIs) a Conscienciologia é estudada com paratecnologias avançadas, incluindo paraexcursões interplanetárias, vivências na parapsicoteca e uso de paradispositivos didáticos transcendentais.

Interaciologia. Ainda que os 4 itens listados acima estabeleçam diferenças claras entre ambas as instituições, vale considerar o interesse dos amparadores extrafísicos na criação das Instituições Conscienciocêntricas (ICs), inclusive evolucionólogos e serenões, que, logicamente, mantém constante ação de amparo extrafísico ao modo de apoio para a consolidação das iniciativas intrafísicas no âmbito da Conscienciologia.

Sinergia. Importa ainda a sinergia alcançada pelo convívio intrafísico dos ex-membros da equipex, quando ressomam, e assumem trabalhos da maxiproéxis grupal em suas linhas de especialidade, muitas vezes as mesmas desenvolvidas na intermissão, mas agora, na condição de conscins (VIEIRA, 2014, v. Equipexologia).

Intermissiologia. Vale destacar a participação das consciexes alunas dos Cursos Intermissivos (CIs) em equipes extrafísicas de trabalhos e parapesquisas durante a intermissão, predispondo a formação de equipins mais alinhadas e sinérgicas entre si intrafísicamente e com as próprias consciexes componentes das equipexes e ainda não ressomadas (VIEIRA, 2014, v. Equipexologia).

Efeitologia. É lógico inferir a potencialização das interações entre os Cursos Intermissivos (CIs) e as Instituições Conscienciocêntricas (ICs) a partir da sinergia natural quando as equipins tem participantes egressos de equipexes que atuam interativamente na consecução da maxiproéxis grupal.

Amparologia. Além dos revezamentos entre as consciências afins das equipexes e equipins, no universo da Amparologia vale destacar a atuação dos amparadores de função mais afins às modalidades de interações específicas:

1. Trabalho. Afinidade com a modalidade dos trabalhos desempenhados pelos intermissivistas na CCCI.

2. Instituição. Afinidade com as especialidades das 25 Instituições Conscienciocêntricas (ICs) existentes (data base 2017).

3. Intermissivista. Afinidade com intermissivistas ou grupo de intermissivistas específico.

Atividades. Dentre as dezenas de modalidades de atividades específicas desenvolvidas pelas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) na CCCI e capazes de atrair amparadores de função afins aos trabalhos, vale destacar:

1. Atividades administrativas.
2. Círculo mentalsomático.
3. Cursos de aprofundamento em Conscienciologia.
4. Cursos de campo.
5. Cursos de entrada de Conscienciologia.

6. Cursos formativos (especialidades conscienciológicas e das ICs, por exemplo, o Curso para Formação de Professores de Conscienciologia da *Reaprendentia* e o Curso para Formação do Consciencioterapeuta da Organização Internacional de Consciencioterapia - OIC).

7. Debates.
8. Dinâmicas parapsíquicas.
9. Experimentos Laboratoriais.
10. Recepção de visitantes.
11. Simpósios, jornadas, congressos e demais atividades científicas da CCCI.
12. Tertúlia Conscienciológica.

Estruturas. Cada uma destas atividades enseja uma estrutura intrafísica especializada, algumas inspiradas no ambiente dos Cursos Intermissivos, nas quais aos poucos se consolidam o holopense das atividades ali desenvolvidas e capazes de aumentar a *interação CI-IC*, por exemplo:

1. *Acoplamentarium*.
2. Aléia dos gênios.
3. Auditórios.
4. Campi conscienciológicos.
5. Holociclo.
6. Holoteca.
7. Jardins e *orquidarium*.
8. Laboratórios de autoexperimentação.
9. Livrarias.
10. Salas de aula.
11. Sedes das Instituições Conscienciocêntricas (ICs).
12. *Tertuliarium*.

Inspiração. As construções originais e especializadas da Conscienciologia, a exemplo da própria Cognópolis, *Tertuliarium* e *Acoplamentarium*, foram inspiradas na realidade conhecida das Paracognópolis sedes dos Cursos Intermissivos (CIs). (verbete)

Tenepes. Papel idiossincrático fundamental na constituição de um holopense capaz de otimizar e intensificar as interações das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e dos Cursos Intermissivos (CIs), é o da prática diária da tenepes pelos intermissivistas ressonados, especialmente quando voluntários e professores ativos nas Instituições Conscienciocêntricas e ainda mais quando residentes na Cognópolis.

Autorredaciologia. Durante o CI, a maior parte dos intermissivistas se preparou para ser escritor na próxima vida intrafísica, ou seja, na atual vida humana, objetivando os autorrevezamentos multiexistenciais grupais (VIEIRA, 2014, v. Autorredaciologia).

Bibliologia. Desta preparação nasce uma das contribuições mais relevantes e estruturadoras das Instituições Conscienciocêntricas, capazes de conectar as consciências intermissivistas com os amparadores de função e até mesmo com a sua própria programação existencial, a escrita de artigos, verbetes e livros com os temas da Conscienciologia.

Arautologia. As publicações conscienciológicas atribuem aos intermissivistas autores a condição de defensores e divulgadores das ideias dos Cursos Intermissivos (CIs) (VIEIRA, 2014, v. Arautologia).

Duplismo. Também o exemplarismo interassistencial da Dupla Evolutiva consolidada de 2 intermissivistas tenepessistas e autores é contribuição das mais relevantes para a *interação CI-IC* por antecipar a vivência em algum nível da transafetividade, realidade comum nas comunexes evoluídas.

Interação. Todas as atividades, estruturas e vivências mencionadas consolidam uma série de modalidades de convivências multidimensionais prolíficas capazes de aumentar e qualificar a interação comunin-comunex e a interação paravoluntariado-voluntariado, fortalecendo os holopenses integradores das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e dos Cursos Intermissivos (CIs).

Holopense. A consciência produz os pensenes e os holopenses. Em conjunto as consciências consolidam e realimentam holopenses grupais. Nenhuma das construções e estruturas

mencionadas neste artigo resolvem sozinhas o problema da consolidação da Conscienciologia no planeta Terra ou a qualidade e força da *interação CI-IC*. A ação da consciência é fundamental neste processo.

Responsabilidade. Por isso é natural serem os intermissivistas ressomados as consciências ideais, os verdadeiros responsáveis por tornar o holopensene das ICs cada vez mais avançados e próximos do holopensene dos CIs, a fim de estabelecer maior sinergia na *interação CI-IC*.

Sustentabilidade. Cada passo na caminhada evolutiva dos participantes da CCCI (comunin) são elementos de aproximação ou afastamento das comunexes evoluídas, especialmente na *interação CCCI-CCCE*.

Elo. Vale destacar o excerto do verbete Holoeutimiologia do Dicionário de Argumentos da Conscienciologia (VIEIRA, 2014, página 757):

“A conscin intermissivista é o elo da corrente evolutiva da Conscienciologia. Você é um elo fraco ou forte dessa corrente? A conscin intermissivista, assistida e reciclada evolutivamente com eutimia é a maior grandeza da Conscienciologia”.

Questionologia. Como ser um elo forte desta corrente?

Resposta. Pela lei do maior esforço ao vivenciar a teática conscienciológica, a recuperação dos cons magnos dos Cursos Intermissivos (CIs), e principalmente a aplicação e compreensão das verpons conscienciológicas, inclusive avançando além das lições dos Cursos Intermissivos (CIs), neste caso necessitando esforço e despojamento teático maiores.

Dessimetriologia. Quanto menor a dessimetria na manifestação das conscins intermissivistas em relação às consciexes evoluídas, maior e melhor a qualidade da *interação CI-IC*.

Paratecnologia. Para se alcançar a vivência madura das consciências habitantes das comunexes evoluídas, não é possível pular etapas, não existe megamutação evolutiva. Por isso a Conscienciologia dispõe das técnicas evolutivas, estas sim capazes de impulsionar os intermissivistas escala evolutiva acima, otimizando a caminhada. (megamutaciologia)

Questionologia. Vale ao intermissivista refletir semanalmente sobre as questões abaixo:

1. Como andam suas recins? O esforço na reciclagem intraconscencial predispõe o *download* das verpons do Curso Intermissivo (CI).

2. Como andam suas projeções conscientes? As projeções lúcidas permitem a vivência do princípio da descrença, levam ao desenvolvimento do parapsiquismo e à autoconscientização multidimensional.

3. Como andam a produção de artigos, verbetes e livros? A megagescon já é luz no fim do túnel para você?

4. Como andam suas aulas de Conscienciologia? O facilitador da Conscienciologia caminha mais rápido no domínio da tarefa do esclarecimento e na melhoria da ficha evolutiva pessoal (FEP).

5. Como está a sua tenepes? A vivência da assistência interdimensional lúcida na tenepes precisa evoluir continuamente, dia-a-dia, aos poucos, a fim de se alcançar a ofiex e a desperticidade.

6. Como está a vivência da dupla evolutiva? Está confortável? Desafiadora? Vivenciada teaticamente? Com holorgasmos? Com gestações conscienciais conjuntas? Com primener a dois? Ou entregue às convenções, medos e emocionalismos humanos? A construção da pinguela da megafraternidade primeiro, antes da ponte do maxifraternismo e transafetividade maior, policármica, depois.

Inadaptação. O intermissivista, mesmo residente na Cognópolis, pode estar vivendo sem adaptação ou ajuste pessoal à execução da própria programação existencial (proéxis) se viver entregue à pusilanimidade, falta de despojamento, falta de reflexão lúcida avançada, e até mesmo por falta de vivências capazes de lhe atribuir maior compreensão das verpons conscienciológicas.

Travão. Mesmo possuindo alguma experiência e estudos, algum travão pode estar impedindo o pleno desenvolvimento da sua proéxis, a fonte de automotivação maior na intrafisicalidade e da futura euforia extrafísica (euforex) na próxima intermissão.

Paratecnologia. A listagem na *Questionologia* acima aponta algumas das principais técnicas evolutivas propostas pela Conscienciologia aos intermissivistas ressomados. Técnica é a forma otimizada para se alcançar algo. Se não vivenciamos as técnicas, e com relativo sucesso, como desfrutaremos de seus resultados (consequência ou efeitos a que eles nos levam)? Se nos dispomos à vivência da técnica avançada, há de se esperar despojamento, atitude e esforço avançado de nossa parte também.

Vontade. Sem um mínimo de Autoortabsolutismologia (Autoortabsolutismologia, Decidologia) a conscin intermissivista não conseguirá vivenciar as técnicas avançadas da invéxis, dupla evolutiva, a consolidação da tenepes, a ofiexologia e ainda alcançar a desperticidade (VIEIRA, 2014, v. Autoortabsolutismologia e v. Decidologia).

Escalologia. Só há segurança íntima no deslocamento ou movimento constante e ascendente na escala evolutiva. Água parada apodrece.

Farturologia. O intermissivista teve acesso a ideias avançadas, paratecnologias e professores teáticos em seu curso Intermissivo. Após a ressona, vivendo na era da fartura humana, terá mais possibilidades que a média das conscins para se estabelecer confortavelmente na socin.

Conforto. Das maiores ameaças ao desenvolvimento do intermissivista está a acomodação a um primeiro patamar de conforto pessoal. A vida humana para o intermissivistas, pode ser fácil para sobreviver, mas desafiadora para transcender. *Barriga: indicador somático.*

Alerta. Vale atenção ao excerto do verbete *Farturologia*, do Dicionário de Argumentos da Conscienciologia:

“Se você concluiu o Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, a sua área de conforto só pode ser imensa”.

Ineditismo. Contudo os desafios da proéxis foram aceitos pelos intermissivistas durante o Curso Intermissivo. E urge reflexão, por exemplo, sobre a gravidade e importância desta vida humana, como alertou a Serenona Monja no relato do autor, excerto do verbete *Legadologia*, do Dicionário de Argumentos da Conscienciologia:

“Às 3 e 15 de silenciosa madrugada, senti a presença da Serenona, de codinome “Monja”, que telepatizou: – Em toda a História Humana, nenhuma consciência, inclusive essas que você chama de Serenões, chegou a deixar o legado do corpus de conhecimentos multidimensionais da Conscienciologia para a Humanidade. Olhe as suas responsabilidades pessoais no contexto desse empreendimento com os seus voluntários”.

Desafio. Vale destacar alguns dos neodesafios comuns à maioria dos intermissivistas ressomados, após o primeiro Curso Intermissivo (CI), capazes de levar ao cumprimento das responsabilidades pessoais no contexto do ineditismo da Conscienciologia no planeta Terra.

1. **Despertologia.** Alcançar a desperticidade pela primeira vez.
2. **Duplologia.** Formar uma Dupla Evolutiva exitosa pela primeira vez.

3. **Invexologia.** Vivenciar com êxito a técnica da inversão existencial (invéxis) pela primeira vez.
4. **Maxiproexologia.** Vivenciar a maxiproéxis conscienciológica pela primeira vez.
5. **Ofiexologia.** Alcançar a oficina extrafísica pessoal pela primeira vez.
6. **Tenepessologia.** Praticar a tarefa energética pessoal (tenepes) pela primeira vez.
7. **Proexologia.** Atingir o completismo existencial de maxiproéxis na tarefa do esclarecimento pela primeira vez.
8. **Megagesconologia.** Escrever e publicar sua primeira megagescon.

Priorologia. A vivência da invéxis, dupla evolutiva e tenepes, o quanto antes, abrem os caminhos para as demais realizações. Sempre existe a opção das correções de rota pela *recéxis*.

VII. CONCLUSÃO

Megaplanejamento. As Instituições Conscienciocêntricas (ICs) foram criadas imitando as realidades das comunexes avançadas, especificamente os Cursos Intermissoivos (CIs), inspiradas pelos Serenões e Evoluciólogos, no contexto das reurbanizações extrafísicas (reurbexes), de caso pensado, para facilitar o despertar da memória dos intermissivistas auxiliando na recuperação dos cons magnos.

Paratecnologia. As técnicas da Conscienciológica são as antecipações evolutivas, simulações, treinos ou caminhos, para a vivência do intermissivista, o quanto antes, das condições avançadas da desperticidade e da oficina extrafísica pessoal.

Responsabilidade. Esforçar-se em vivenciar as técnicas da Conscienciológica é a forma mais indicada para estabelecer e qualificar a interação dos Cursos Intermissoivos e das Instituições Conscienciocêntricas (*interação CI-IC*), ambas instituições complementares, interconectadas e com funções estruturantes no processo das reurbanizações extrafísicas.

Mensagem do autor: Se a sua proéxis está voltada para a materialização e o desenvolvimento da Conscienciológica na Terra, procure falar para quem quer e pode ouvir, para o intermissivista. Aplique as técnicas da invéxis ou da recéxis, conforme o seu caso, identifique e vivencie o quanto antes a realidade da dupla evolutiva, inicie a técnica da tenepes quando for o momento, e se esmere na vivência da interassistencialidade tarística (*Parapedagogia e Megagesconologia*). Com esforço na *Decidologia* e *Autoortabsolutismologia*, o completismo existencial, a desperticidade e a oficina extrafísica pessoal se apresentarão para você, possivelmente nessa ou se for o caso, na próxima vida humana.

VIII. BIBLIOGRAFIA

1. TELES, Mabel. **Zéfiro – A Identidade Intermissoiva de Waldo Vieira.** Foz do Iguaçu, Editares, 2014, páginas 135, 137, 146, 151, 153.
2. VIEIRA, Waldo. **Dicionário de Argumentos da Conscienciológica.** Foz do Iguaçu, Editares, 2014, verbetes *Absurdologia; Acertologia; Alteraciologia; Antimordomiologia; Arautologia; Atacadismologia; Auteficienciologia; Automegatraforologia; Autoparamegavincologia; Comunexologia; Convenienciologia; Conviviologia; Cosmassistenciologia; Dessimetriologia; Grupocarmologia; Holoeutimiologia; Holopensenologia; Informaciologia;*

Interlocuciologia; Intermissiologia; Intrafisiologia; Justiciologia; Legadologia; Liderologia; Multidimensiologia; Neoprespectivologia; Omniparafraternismologia; Pandeirologia; Privilegiologia.

3. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia;** Edição online; verbetes *Aula de Conscienciologia; Curso Intermissivo; Função do Intermissivista; Intermissão Mudancista; Intermissivista Inadaptado; Megacontecimento Histórico;* Disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; Acesso em 28 de fevereiro de 2017.
4. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus.** Foz do Iguaçu, Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), Editares, 2003, páginas 244, 245.
5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 753, 764.

William Klein, 43 anos (2017). *Licenciado em Física, empresário. Voluntário fundador da Reaprendentia e professor de Conscienciologia desde setembro de 2000.*